



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 3 – Formação e Identidade Profissional

Modalidade: trabalho completo

Avaliação do estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

Evaluation of the mandatory internship of the Library Science course at the Federal

Raimunda Ribeiro – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Silvana Vetter – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Giselle Frazão – Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Resumo: Avalia-se as percepções dos estagiários do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, sobre as atividades desenvolvidas, bem como os principais entraves encontrados para a realização do estágio obrigatório. A metodologia implica em pesquisa aplicada, descritiva e qualitativa. Como instrumento de coleta, utilizou-se um questionário *online*. O universo desta pesquisa foi formado por Instituições dos Poderes Executivo e Judiciário e Instituições particulares e de capital misto, conveniadas com a UFMA. A população desta pesquisa foi composta pelos 27 discentes inscritos em estágio obrigatório. Conclui-se que é necessário rever os procedimentos adotados para o desenvolvimento do estágio obrigatório.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório. Discentes. Curso de Biblioteconomia. UFMA.

Abstract: It evaluates the perceptions of the interns of the Library Science course at the Federal University of Maranhão about the activities carried out, as well as the main obstacles found in the execution of the compulsory internship. The methodology is based on an applied, descriptive and qualitative research. An online questionnaire was used as a data collection tool. The universe of this research was composed institutions of the executive and judicial branches, as well as private and mixed capital institutions with agreements with the UFMA. The population of this research was composed the 27 students enrolled in compulsory internships. The conclusion is that there is a need to review the procedures adopted for the development of compulsory internships.

Keywords: Compulsory Internship. Students. Librarianship Course. UFMA.



1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado caracteriza-se por disciplina e práticas indispensáveis à formação do discente, uma vez que a partir da interação com profissionais e estabelecimentos para exercício da profissão, é possível expandir conhecimentos e adquirir habilidades técnicas de comunicação e outras de larga importância no mercado de trabalho, uma vez que o estágio constitui-se a principal ligação entre a teoria e a prática, sendo, portanto, um veículo que insere o aluno na realidade de sua escolha profissional (Moreira, 2019). Para tanto, entende-se que se faz necessário investimento de esforços do estudante de graduação nesta etapa final do curso, pois em campo de estágio, seu comportamento e atitudes serão amplamente observados pelo (s) supervisor (es), tais como: pontualidade, interesse pela aprendizagem, capacidade de comunicação e de solução de problemas, entre outros aspectos que possam ser considerados indicadores de desempenho profissional, conforme a filosofia da instituição. Neste contexto, é relevante o engajamento de todos os envolvidos, isto é, estagiários e supervisores, visto que não basta somente observar, é preciso capacitar, treinar, habilitar o discente em estágio supervisionado na utilização dos mecanismos profissionais disponíveis, como *softwares*, técnicas, metodologias, projetos e outros, pois conforme Sunaria e Moreira (2023, p. 24),

[...] é muito importante a mediação nesse processo a partir dos profissionais já atuantes no mercado, ajudando assim na ampliação dos conhecimentos obtidos em sala de aula, ocasionando reflexões para a futura atuação profissional do aluno. Toda essa ação contribuirá significativamente para o desenvolvimento das competências profissionais tão solicitadas para a inserção desse futuro profissional no mercado de trabalho.

De fato, é imprescindível este encontro da teoria com a prática na formação de um profissional. Também, entende-se que, é no contexto da academia que este futuro bibliotecário deverá ser avaliado, sobretudo em bibliotecas, ambientes de mediação da informação, processamento técnico e diálogo com os usuários de informação. Logo, esse espaço deve ser adequado para o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Sunaria e Moreira (2023, p. 26) reforçam a afirmação acima dizendo que:

É notória a importância da interação entre a teoria em sala de aula com a prática profissional, pois todas as informações e conhecimentos adquiridos ao longo do curso serão cruzados/confrontados com as experiências profissionais, que por sua vez gerarão ainda mais conhecimento e posteriores competências para atuar no mercado de trabalho [...].

Nesta mesma perspectiva, autores como Bezerra; Pereira e Pereira (2015, p. 70-71) concordam explicando que:

Na Universidade o aluno é instruído, através das teorias, sobre como se posicionar diante das demandas do mercado de trabalho que exigem mais que o conhecimento teórico obtido nas diversas disciplinas cursadas durante a graduação. O estágio é a melhor forma para o estudante de Biblioteconomia colocar em prática o que aprendeu em sala de aula, contribuindo para a construção do futuro do profissional da informação que atenda às atribuições inerentes ao desenvolvimento de suas funções, sendo também o meio de interação do estudante com a sociedade.

Tendo em vista a necessidade de preparar o estudante de Biblioteconomia para o mercado de trabalho, conforme exposto acima, tem-se ainda as emergências, metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados na Agenda 2030 pelas Nações Unidas em 2015. O ODS 4 propõe uma educação de qualidade, especialmente na seção 4.4, em que enfatiza a importância de ampliar o número de jovens e adultos com habilidades técnicas e profissionais, com vistas a oportunidades de emprego, trabalho digno, e ainda, empreendedorismo.

Neste cenário, compreende-se que as bibliotecas possuem papel crucial no cumprimento dessa meta, mediante suportes pedagógico, informacional e cultural, segundo sua tipologia. Considera-se também o ODS 10, que destaca a relevância da redução de desigualdades, o que preconiza a igualdade de oportunidades com vistas à inclusão social, sem distinção de raça, etnia, situação econômica, entre outras, formando um importante elo com o ODS 4 para fortalecimento da formação acadêmica.

O problema desta pesquisa é como estabelecer um estágio supervisionado de qualidade para os discentes de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), tendo em vista a superação de diversas lacunas, a exemplo da necessidade de melhoria da infraestrutura tecnológica e dos recursos didáticos disponíveis no Curso.

Desse modo, traçou-se como objetivo, avaliar o nível de satisfação dos discentes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em relação ao estágio obrigatório realizado no semestre 2024.1.

No tocante ao percurso metodológico, tem-se as fontes científicas de investigação, tais como a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e o Portal da CAPES, que compõem o repertório teórico deste trabalho. Já como instrumento de

coleta de dados, utilizou-se aplicação de questionário elaborado no *Google Forms*¹ para os estagiários inscritos em estágio obrigatório no semestre 2024.1.

Na seção dois, apresenta-se o estado da arte, ressaltando o significado de um estágio obrigatório na vivência profissional do estudante de Biblioteconomia, as principais vantagens desta oferta, mudanças proporcionadas pela pandemia da Covid-19, analisando-se a literatura científica de outras pesquisas realizadas sobre o estágio obrigatório, contextualizando-se para a realidade do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, considerando-se os pontos fortes e fracos, assim como visualizando-se possibilidades de ações de melhorias aplicáveis e exequíveis.

Em seguida, na seção três, descreve-se a metodologia deste trabalho, que tem por base a aplicação de questionário aos discentes de estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia da UFMA, do primeiro semestre de 2024.1, com questionamentos sobre as atividades desenvolvidas, entraves em relação ao processamento técnico e uso do *software* de gerenciamento de acervos, gestão da biblioteca e sugestões de melhorias, fruto da própria vivência do estagiário em seu campo de estágio.

Posteriormente, segue-se com a análise dos dados coletados, a partir das questões respondidas, com vistas a identificação e interpretação da opinião dos estudantes sobre suas experiências em campos de estágio. Na sequência, traz-se os resultados e discussões, isto é, as fragilidades, assim como as fortalezas, detectadas pelos estagiários em seus ambientes de atuação supervisionada. Por fim, apresenta-se as considerações finais, com ênfase nos principais pontos norteadores para estabelecimento de diretrizes com vistas ao aperfeiçoamento da oferta de estágio obrigatório pelo curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, trazendo ainda contribuições significativas para pesquisas futuras nesta temática tão relevante para a formação profissional.

¹ Instrumento de coleta de dados e avaliação desta pesquisa escolhido pelas pesquisadoras com fins de diagnóstico das condições e satisfação dos discentes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, em estágio obrigatório.

2 METODOLOGIA

De acordo com o objetivo delineado, optou-se pela pesquisa aplicada e descritiva, com abordagem qualitativa. O cenário desta investigação é composto por 13 (treze) Instituições dos Poderes Executivo e Judiciário, bem como de Instituições particulares e de capital misto, conveniadas com a UFMA, campos de estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, no semestre de 2024.1.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário *on-line*, contendo três questões fechadas e cinco abertas, elaborado no *Google Forms*, com link enviado por *e-mail* e pelo grupo de *WhatsApp* do estágio obrigatório, nos meses de junho e julho de 2024, para 27 (vinte e sete) discentes do Curso de Biblioteconomia da UFMA inscritos em estágio obrigatório no semestre de 2024.1.

Os endereços eletrônicos dos discentes foram localizados em seus respectivos cadastros no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Na ocasião, solicitou-se a participação desses discentes nesta pesquisa, reforçando a relevância das suas contribuições para a melhoria da oferta do estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia.

Os critérios para a escolha das Instituições que compõem os campos de estágio obrigatório do referido curso estão em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Resoluções Nº 1892-CONSEPE, de 28 de junho de 2019, Nº 1674-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2017 e as normas específicas de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório do Curso de Biblioteconomia nº 002/2021, capítulo III, artigos 11 e 12, a saber:

Art. 11º Constituem Campos de Estágio para o Curso de Biblioteconomia, organizações e instituições públicas e privadas, entidades sem fins lucrativos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Centros de Informação, Arquivos, Centros de Memória, Serviços de Informação e outros, que desenvolvem atividades da mesma natureza e que atendam aos critérios estabelecidos pela UFMA, mediante celebração de convênios.

Art. 12º Constituem áreas de estágio para o Curso de Biblioteconomia, atividades relacionadas ao núcleo e eixos estruturantes determinados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia, considerando as possibilidades de atuação relacionadas com a formação profissional, multiprofissional e interdisciplinar do estagiário.

A análise dos dados coletados para este estudo, no que se refere às questões fechadas e abertas foram discutidas à luz da literatura da área em estudo, ou seja, estágio obrigatório, Biblioteconomia e formação profissional. Para análise das informações coletadas nos relatos dos estagiários, população alvo desta pesquisa, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Para tanto, utilizou-se como parâmetro os ensinamentos de Bardin (2014). Os discursos dos inquiridos desta pesquisa, foram agrupados em conformidade com as suas falas transcritas em itálico, recuadas em espaço simples, seguidas da denominação Estagiário em ordem alfabética.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 27 estagiários inscritos e distribuídos nos 13(treze) campos de estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no semestre 2024.1, como já referido na seção de metodologia, convidadas (os) a participarem deste estudo para responder a um questionário *on-line*, foram obtidas 22 respostas válidas, que correspondem a 81,5% da população-alvo, cujos resultados são descritos e analisados nesta seção, salvaguardando a identificação dos respondentes e preservando a autenticidade das respostas coletadas. O perfil desses respondentes caracteriza-se por estarem na faixa etária entre 20 e 50 anos, sendo estes majoritariamente do gênero feminino.

Ao serem inquiridos sobre a sua avaliação quanto a realização do estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia em duas etapas, em duas unidades de informação, com tipologias distintas, em um único semestre, os estagiários, sujeitos desta pesquisa, demonstraram-se, em sua maioria (80%) favoráveis enquanto 20% foram desfavoráveis, conforme os dados apresentados na tabela 1:

Tabela 1 – Avaliação do estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia realizado em duas etapas, em duas unidades de informação, com tipologias distintas e um único semestre

Avaliação do estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia	Absoluto	Percentual
Favorável	16	80%
Desfavorável	4	20%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024)

Ao justificarem suas respostas, alguns dos alunos que são favoráveis teceram os seguintes comentários:

A realização do estágio em duas fases em diferentes instituições de informação permite ter uma visão ampla e diversificada das áreas de atuação dos bibliotecários. Permite ao formando adquirir diversas experiências, superar diferentes desafios e desenvolver competências específicas para cada tipo de unidade de informação (Estagiário C). Embora o período tenha sido curto, toda experiência em ambos locais foram essenciais para mim. Acredito que ter mais de uma etapa permite que possamos abranger nossa visão e compreender o que realmente faremos fora da universidade (Estagiário J). (A diversidade de experiência adquirida ao estagiar em diferentes instituições permite aos alunos vivenciar variados contextos e práticas profissionais, além da adaptação ao mercado de trabalho, pois os alunos se tornam mais versáteis e preparados para enfrentar diferentes cenários e demandas (Estagiário M). A divisão do estágio em duas etapas ofereceu a chance de aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, permitindo uma integração eficaz entre a teoria aprendida no curso e a prática profissional (Estagiário N). Maior possibilidade de se adaptar às diferentes realidades, a partir das bibliotecas escolhidas (Estagiário P).

As respostas dos alunos nos levam a refletir que o estágio obrigatório propicia ao discente a oportunidade de colocar em prática os aspectos teóricos aprendidos em sala de aula e ampliar os seus horizontes com novos conhecimentos. O estágio proporciona ao discente a oportunidade de desenvolver sua autonomia e competências profissionais, suas habilidades e novas responsabilidades. Além disso, estimula o desenvolvimento do espírito crítico, do trabalho em grupo e demais atitudes profissionais, no intuito de tanto atender demandas oriundas do mundo de trabalho quanto ampliar os conhecimentos obtidos nas disciplinas ministradas em sala de aula.

No ponto de vista de Ricetti e Mayer (2012), o estágio traduz-se em uma forma de capacitar o discente para identificar estratégias diversas para a solução de problemas que possam surgir na prática profissional exercida no mundo do trabalho, as quais, em muitas situações nem sempre são possíveis de serem previstas ou almejadas pelas diretrizes pedagógicas e curriculares dos Cursos Superiores, devido à dinamicidade da realidade.

Neste sentido, o estágio obrigatório, em duas unidades de informação, complementa a formação dos discentes de Biblioteconomia ao inseri-los em situação de aprendizagem prática, propondo desafios diversos que exigem o uso e o aperfeiçoamento de competências desenvolvidas a partir dos estudos teóricos. Competências estas que Santos (2014) categoriza como: competências técnicas para processar e gerenciar informação; competências conceituais para analisar e sintetizar

informações e competências relacionais para pôr em prática a capacidade de trabalho em equipe e solução de problemas.

Questionou-se também os inquiridos neste estudo sobre a sua avaliação em relação aos pontos que consideraram satisfatórios e os pontos que acreditam que devam ser melhorados em seu campo de estágio, referentes aos serviços, projetos, produtos, atividades e ações desenvolvidas. Assim, apontaram em suas respostas as suas impressões em relação aos pontos supracitados, bem como em relação a atuação dos supervisores técnicos, com os seguintes destaques:

“[...] a bibliotecária [supervisora técnica] é muito paciente, didática e compreensiva, explicando exatamente o que tínhamos que fazer e nos permitindo "navegar" entre todos os setores e nos dando também, autonomia” (Estagiário A) “[...] A variedade de atividades realizadas, como catalogação no Pergamum, organização do acervo conforme a CDU e Cutter, e atendimento ao usuário, proporcionou uma formação abrangente e prática em diversas áreas da Biblioteconomia” (Estagiário D). “[...] A maior parte dos projetos envolvia o usuário de forma diferente do que eu esperava, em ambos os campos de estágio[...]”. (Estagiário F). “[...] A participação em projetos como o "Ciranda da Leitura" foi especialmente gratificante, pois possibilitou a aplicação de técnicas de mediação de leitura e o desenvolvimento de habilidades para engajar o público infantil. [...]” (Estagiário I). “Acessibilidade e Inclusão a biblioteca oferece serviços como o telecentro e acesso a materiais em braille, algumas tecnologias assistivas para atender pessoas com deficiência, promovendo o acesso à informação[...]; promove o incentivo a leitura desde a infância. Quanto a melhorias, a biblioteca poderia funcionar nos fins de semana em horário especial, investir em programas educativos que explorem o patrimônio cultural e a memória da biblioteca”. (Estagiário M). “As atividades e serviços [...] foram satisfatórias, uma vez que houve a oportunidade além da experiência na biblioteca em si, foram ofertadas capacitações para bibliotecários e estagiários de Biblioteconomia” (Estagiário U).

Observa-se nos relatos dos respondentes a satisfação em relação aos campos em que estagiaram, destacando todo o aprendizado que tiveram, graças aos esforços e dedicação por parte dos bibliotecários/supervisores técnicos no processo de orientação e apoio em todas as atividades desenvolvidas. Oliveira e Farias (2020, p.111), enfatizam que:

“[...] a contribuição do bibliotecário na formação discente é vital, mas não o isenta da proatividade nesse processo, ou seja, o interesse próprio em buscar, questionar e colocar-se à disposição de uma aprendizagem colaborativa que desencadeará o enriquecimento da [sua] própria formação.

Destacaram também alguns aspectos que precisam ser melhorados, a exemplo de serviços ainda realizados de forma manual, para além da necessidade de uma infraestrutura adequada que proporcione mais comodidade ao desenvolvimento dos

serviços ofertados, assim como um maior número de equipamentos, a exemplo de computadores para o desenvolvimento de determinadas atividades.

Sobre os trabalhos desenvolvidos no campo de estágio e as principais dificuldades encontradas para a sua realização, quando questionados sobre o assunto, os estagiários responderam que realizaram serviços de processamento técnico, atendimento ao usuário, gerenciamento de redes sociais, desenvolvimento de projetos de extensão, ações culturais, atividades relacionadas à gestão de biblioteca, entre outras. Ao explicitarem as dificuldades que vivenciaram comentaram o seguinte:

[...] a biblioteca está passando por um momento de transição de sistema (Sig para o Pergamum) [...] recebeu vários livros novos que precisam ser catalogados e etiquetados, esse último é bem difícil porque a biblioteca não possui impressora própria e a da coordenação não é indicada para etiquetas, dificultando o trabalho da bibliotecária e dos estagiários (Estagiário A). A única dificuldade encontrada foi no setor de referência, em relação ao espaço improvisado em uma das instituições (Estagiário C). Enfrentei poucas dificuldades, apenas dúvidas pontuais relacionadas à teoria. Isso ocorreu principalmente porque algumas disciplinas técnicas foram cursadas de forma remota (Estagiário E). Acredito que um dos principais desafios encontrados em um dos campos de estágio, foi o despreparo do supervisor técnico para alocar e [...] supervisionar o estagiário que estava em sua instituição [...] (Estagiário F). [...] dificuldades encontradas: gerenciamento de conflitos, coordenação e comunicação (Estagiário I). Quanto às principais dificuldades, a falta de computadores disponíveis, bem como o espaço, podem interferir no processo de aprendizagem em alguns dessas atividades. (Estagiário J). [...] encontrei dificuldades quanto ao manuseio da CDD. (Estagiário L). Só tive um pouco de dificuldade na classificação dos livros, mas graças aos servidores do setor de processamento técnico e o curso oferecido pela [...] [supervisora docente], aprendemos na prática [...] (Estagiário M). Dificuldades: nenhuma (Estagiário O). A produção de ficha catalográfica foi um pouco mais trabalhosa, mas foi questão de prática (Estagiário P). Eu senti dificuldade inicialmente com a CDU, que é utilizada na biblioteca, uma vez que tinha mais experiência com a CDD e também em utilizar o sistema PERGAMUM. Porém, foram dificuldades iniciais e posteriormente com a prática consegui melhorar (Estagiário R).

Ao analisar as respostas dos discentes, constatamos que as principais dificuldades elencadas estão relacionadas aos *softwares* de gerenciamento e desempenho com o processamento técnico, além de falta de infraestrutura adequada de algumas instituições, principalmente entre alunos que cursaram disciplinas desse núcleo, no período da pandemia da Covid 19. Ao mesmo tempo, indicaram que puderam sanar dúvidas com supervisores docentes e técnicos.

A seguir, apresentamos na tabela 2, os entraves relatados pelos discentes, no uso de *software* de gerenciamento de biblioteca:

Tabela 2 – Entraves encontrados na utilização do software da Biblioteca, em seu campo estágio

Entraves encontrados	Absoluto	Percentual
Disponibilidade de computadores para execução das atividades	5	25%
Conexão com a Internet	7	35%
Layout da planilha de catalogação	4	20%
Codificação Marc 21	3	15%
Outros	9	45%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024)

As unidades de informação funcionam como laboratório de aprendizagem para os discentes, pois conforme explicita Amorim (2016), o campo de estágio estimula os discentes a colocarem em prática os conhecimentos repassados em sala de aula, ao disponibilizar seu acervo especializado e tratado tecnicamente, assim como ao propiciar experiências com pesquisa ao acervo e comunicação com o usuário.

Contudo, é importante mencionar que os serviços técnicos como catalogação, classificação, indexação, bem como os serviços de atendimento ao usuário a exemplo da pesquisa em bases de dados, assim como *marketing* em biblioteca, desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura, atividades de gestão para a tomada de decisões entre outras, requerem infraestrutura adequada (equipamentos, mobiliário, espaço físico, redes etc.) nessas unidades de informação, além de profissionais qualificados, com competências técnicas e pedagógicas para contribuir na formação desses estudantes, bem como ações de ambientação e/ou treinamento para os estagiários, de forma que tornem familiar à cultura organizacional e rotinas da instituição.

Relativamente a questão relacionada a avaliação da gestão da biblioteca ou sistema de bibliotecas em que estagiaram, 20/90,9% consideraram satisfatória, e 2/9,1% insatisfatória, conforme os dados apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Avaliação da gestão da Biblioteca e/ou Sistema de Biblioteca

Gestão da Biblioteca e/ou Sistema de Biblioteca	Absoluto	Percentual
Satisfatória	20	90,9%
Não satisfatória	2	9,1%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024)

Pedimos aos inquiridos que justificassem a sua resposta, ou seja, quais as suas percepções sobre porque consideram a gestão satisfatória, ou insatisfatória. Destaca-se assim, as seguintes reflexões apresentadas pelos estagiários, sujeitos desta pesquisa:

[...] tive muito receio de encontrar gestores carrascos, mas tive muita sorte. Assim como tive oportunidade de estar em vários setores o que contribui bastante para minha bagagem profissional". (Estagiário A). "[...] Uma

instituição se mostrou mais preparada no quesito gestão e no sistema utilizado do que a outra. O que de certa forma foi um aprendizado, pois campos diferentes tem gestões diferentes e desafios que devem ser ultrapassados a partir do aprendizado”. (Estagiário E). “[...]ótimo trabalho com a integração da biblioteca com todos os estudantes fazendo o espaço ser um local que eles sentem prazer em ficar e se estenda a salas de aula de uma forma dinâmica [...].(Estagiário F). “A gestão da Biblioteca [...] onde realizei meu estágio, apresenta características que refletem tanto pontos fortes quanto áreas que necessitam de melhoria. Demonstra um sólido compromisso com a organização e a promoção cultural, mas há áreas que podem ser aprimoradas para aumentar a eficácia e a satisfação geral. Abordar as questões relacionadas à comunicação interna, ao treinamento e ao gerenciamento de conflitos pode contribuir significativamente para a melhoria da gestão e para um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo”. (Estagiário I). “Uma gestão desenvolvida sempre pensada no melhor para o usuário”. (Estagiário N). “Eu amei participar do campo de estágio, nos enriquece de maneira significativa, as duas instituições que estagiei estavam com uma ótima gestão e um sistema excepcional, pude aprender muito (Estagiário P).

Ao cruzarmos os percentuais dos inquiridos apresentados na tabela 3 que considera a gestão no campo que estagiou satisfatória, com as suas reflexões e percepções apresentadas em suas respostas, observa-se que realmente consideram que as gestões pelos campos em que estagiaram foram satisfatórias, pois destacaram o empenho dos gestores em satisfazer as demandas das suas comunidades usuárias inovando em termos de tecnologias utilizadas, projetos desenvolvidos, realinhamento dos espaços, atividades e serviços prestados a comunidade com foco em planejamento com vistas a uma gestão pautada em qualidade.

No entanto, destacam pontos que precisam ser melhorados, como a necessidade da melhoria dos fluxos informacionais entre a gestão e a equipe de trabalho, para que determinados conflitos nos processos de comunicação possam ser evitados, beneficiando a todos os atores envolvidos em seu labor cotidiano, possibilitando assim um ambiente acolhedor e mais produtivo. Vieira (2013 *apud* Sana Anna; Calmon, 2015, p. 345) afirmam que:

cabe aos gestores das bibliotecas focarem na gestão da unidade, levando em consideração inúmeros fatores que podem influenciar no desempenho da biblioteca. Para tanto, faz-se importante adotar as ferramentas administrativas específicas de modo que a organização seja conduzida em conformidade com o contexto onde está inserida, levando em consideração as necessidades dos usuários da informação e as potencialidades dos profissionais que ali atuam.

Quanto as sugestões para melhoria da oferta do estágio obrigatório no Curso de Biblioteconomia, os discentes responderam que:

Gostaria que houvessem mais visitas dos supervisores como também visitas a essas unidades de informações antes de mandar o estagiário (Estagiário A). Os alunos deveriam ter a opção de escolher se desejam estagiar em duas unidades ou não (Estagiário C). Deve haver maior comprometimento do supervisor docente, pois não é certo aparecer apenas uma vez no campo de estágio e na metade se despedir do aluno sem que o estágio esteja finalizado; [...] No final do estágio deveria haver uma reunião separada de estagiários e supervisores técnicos da instituição, pois muitos estagiários se sentem receosos em falar de suas experiências, se estas forem ruins, diante dos profissionais. [...] Auxílio transporte, referente ao período do estágio obrigatório (Estagiário E). Projetos Especiais: envolver os estagiários em projetos especiais que contribuem para a biblioteca, como a organização de eventos literários, desenvolvimento de programas de incentivo à leitura entre outros (Estagiário G). Estrutura de treinamento, Integração e Acompanhamento, melhoria na comunicação e dentre outros (Estagiário I). Programa de Mentoria entre Estagiários - um programa de mentoria em que estudantes que já concluíram o estágio obrigatório atuem como mentores para os estagiários atuais. Os mentores podem compartilhar suas experiências, dar dicas práticas e ajudar os estagiários a se adaptarem ao ambiente de trabalho. Isso promoveria uma rede de apoio entre os estudantes e incentivaria a troca de conhecimentos e habilidades (Estagiário M).

Analisando as respostas dos discentes, as sugestões que mais se destacaram foram: realização de visitas técnicas, principalmente aos campos de estágio para prévia apresentação aos futuros estagiários; ampliação da oferta de campos de estágio e da carga horária com distribuição ao longo do curso; mais flexibilização para o aluno na escolha do campo de estágio, com possibilidade de estagiar em uma ou mais instituições; auxílio transporte; mais integração do estagiário no campo de estágio, com participação no desenvolvimento de projetos especiais; realização de treinamentos e melhoria na comunicação com os estagiários por parte da instituição ofertante; programa de mentoria para estagiários, em que estagiários concluintes compartilhem seus conhecimentos e experiências com novos estagiários.

Todas as sugestões apresentadas contribuem para refletir quão importante é o estágio obrigatório na formação do discente de Biblioteconomia e o quanto a academia e os campos de estágio devem manter estreita relação entre si, considerando as diretrizes curriculares e estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem dos alunos estagiários. Nesse entendimento, no que se refere à academia, cabe mencionar Nogueira; Silva e Medeiros Filho (2020) quando destacam o papel do supervisor docente, ao qual cabe manter um olhar crítico e orientar o aluno em relação às suas atividades e suas atitudes diante dos desafios que surjam no campo de estágio. A avaliação do docente é fundamental para vislumbrar aspectos qualitativos do

desempenho do discente e contribuir para estimular as suas potencialidades, no intuito de aprimorar sua desenvoltura profissional.

Quanto ao campo de estágio, enquanto instituição concedente, na sua rotina diária é fundamental a proposição de situações de aprendizagem prática e avaliação do estagiário no seu fazer diário, no intuito de contribuir no aprimoramento de seus conhecimentos técnicos, práticos, visão de mundo e capacidade de solucionar problemas.

Como afirma Amorim (2016) é salutar que o local de estágio proponha ações que propiciem ao aluno estagiário, o uso integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes que o conduzam a uma postura adequada para a tomada de decisões e solução dos entraves encontrados, principalmente porque em situações diversas, boa parte dos estudantes chegam desmotivados ao estágio, visando concluir o curso apenas para obterem um diploma de nível superior. Neste sentido, ao despertar o potencial do aluno, apresentando-lhe oportunidades de ampliar seus conhecimentos e contribuir com seus serviços à comunidade, pode despertar-lhe a paixão por sua profissão bibliotecária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o objetivo do presente estudo, com vistas a avaliar as percepções dos estagiários do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, sobre as atividades, ações, projetos e serviços desenvolvidos, bem como os principais entraves encontrados para a realização do estágio obrigatório, foi alcançado. Observa-se, com base nos resultados apresentados, que os inquiridos desta pesquisa, ou seja, os estagiários do Curso de Biblioteconomia inscritos em estágio obrigatório semestre 2024.1, pontuaram que ficaram satisfeitos com as atividades desenvolvidas nos campos em que estagiaram.

Afirmaram também que ficaram satisfeitos com a forma pela qual foram acolhidos pelos bibliotecários e gestores desses espaços, bem como por todo o aprendizado que foi proporcionado por estes, contribuindo assim de forma significativa para o aprimoramento da sua formação profissional com foco em qualidade.

Majoritariamente consideraram também a gestão desses espaços satisfatória. No entanto, sublinharam pontos que precisam ser melhorados, a exemplo da necessidade do aprimoramento da gestão da comunicação nesses espaços, com vistas a evitar conflitos desnecessários.

Sublinha-se ainda com base na Agenda 2030, em especial nos ODS 4 e 10, a necessidade do fortalecimento desses objetivos no projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia em vigor.

Contudo, visando à formação de profissionais voltados para o desenvolvimento de atividades de cunho social, político, educacional, cultural que contribuam para a redução de desigualdades, com o intuito de fomentar nas comunidades atendidas pelas unidades de informação o espírito crítico e leitor, tais ações já encontram-se contempladas na nova proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia em tramitação para aprovação nas instâncias superiores da UFMA, ainda em 2024.

Destaca-se que o estágio supervisionado para a área de Biblioteconomia representa a consolidação do aprimoramento da profissão do bibliotecário, momento em que os estagiários podem confrontar as teorias estudadas em sala de aula com as práticas vivenciadas no labor cotidiano do profissional da informação. Desse modo, as Coordenações de Estágio, em parceria com a Coordenação do Curso de Biblioteconomia, realizam ações no sentido de avaliar semestralmente o desenvolvimento do Estágio Obrigatório nos campos conveniados com a UFMA, bem como se estes oferecem condições satisfatórias para contribuir com a formação profissional do aluno.

Assim a sociedade ganha com a formação de profissionais que venham a atender às demandas da sociedade contemporânea, em termos de inovação contínua e melhorias implementadas nas unidades de informação por meio também da adequação das ferramentas de gestão utilizadas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Rozindeide Lima. A importância do estágio em Biblioteconomia para o desenvolvimento de competências: relato de experiências do Senac no Amazonas. **Senac.Doc**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 58-73, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2014.

BEZERRA, Sarah Freire; PEREIRA, Nágila Naiara da Silva; PEREIRA, Deusimária Dantas. Relato de Experiência do Estágio Supervisionado na Biblioteca do SESC Juazeiro do Norte. **Folha de Rosto**, Cariri, CE, v. 1, n. 2, p. 70-74, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/39367>. Acesso em: 3 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2022.

MOREIRA, Joice Bezerril. **Estágio curricular obrigatório**: análise da percepção dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2019. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/39894/1/EstagioObrigatorioEgressos_Moreira_2019.pdf. Acesso em: 2 ago. 2024.

NOGUEIRA, Luana Uchôa; SILVA, Francisca Feitosa da; MEDEIROS FILHO, Antonio Evanlido Cardoso de. Avaliação no estágio curricular: dificuldades dos estagiários na elaboração do relatório final. **Educação & Linguagem**, ano 7, n. especial 2, p. 50-61, jun. 2020. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2020/07/5_RedLi_2020.ESPECIAL_2.pdf. Acesso em: 3 ago. 2024.

OLIVEIRA, M.J. de; FARIAS, M. G. G. Mediação bibliotecária no desenvolvimento de competências durante estágio supervisionado. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v.13, n.1, p.107-129, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/24444>. Acesso em: 10 jun. 2024.

RICETTI, Miriam Aparecida; MAYER, Rosana. **Estágio**. Curitiba: Base Editorial, 2012.

SANA ANNA, J.; CALMON, M. A. de M. Relato de experiência de estágio na Biblioteca Universitária Fernando de Castro de Moaraes: diálogos com Ranganathan. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.20, n.2, p.339-354, maio/ago.2015. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/989>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SANTOS, Mara Roxane de Souza. Competência em informação no ambiente de trabalho: uma visão sobre o uso de competência do bibliotecário. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 1, n. 2, p. 89-112, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/17>. Acesso em: 3 ago. 2024.

SUNARIA, Sara; MOREIRA, Luciana de Albuquerque. O comportamento informacional no desenvolvimento das competências profissionais no âmbito da biblioteconomia: estudo de caso no estágio supervisionado da Biblioteca Central Zila Mamede.

Bibliocanto, Natal, v. 9, n. 1, p. 23-42, 2023. Disponível em:

<https://cip.brapci.inf.br//download/226216>. Acesso em: 1 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Normas Específicas de Estágio Obrigatório e não Obrigatório do Curso de Biblioteconomia nº002/2021**. Regulamenta os Estágios Obrigatório e Não Obrigatório do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, nos termos das Resoluções Nº 1892-CONSEPE, 28 de junho de 2019, Nº 1674- CONSEPE, de 20 de dezembro de 2017, e a Resolução CFB 192, de 12 de dezembro de 2017; Código de Ética e Deontologia de Bibliotecário Brasileiro (Resolução 207/2018); Orientação Normativa nº 07 de outubro de 2010, Instrução Normativa nº 04 de 27 de novembro de 2014, e a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. São Luís: UFMA, 2021.